

Determinantes do Rendimento, Pobreza, e Percepção do Progresso Económico dos Agregados Familiars nas Zonas Rurais de Moçambique em 2001-2002

Reunião Nacional da Direcção de Economia do MADER

Pemba, Junho de 2004

Organização da Apresentação:

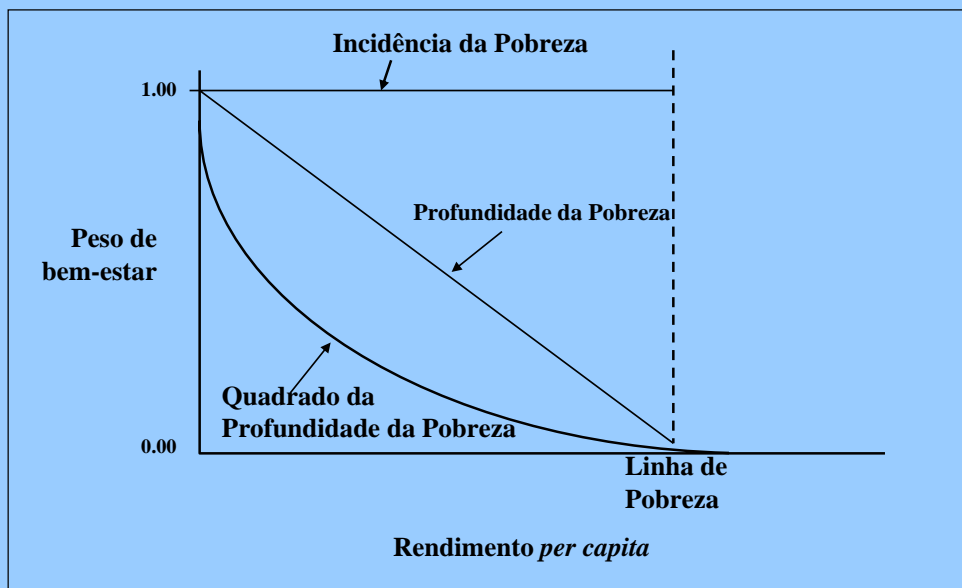
- Introdução: Conceitos e Pressupostos
- Níveis e Fontes de Rendimento dos Agregados Familiares
- Determinantes: As Variáveis Mais Importantes
- Comparação dos TIAs 1996 e 2002

Conceito

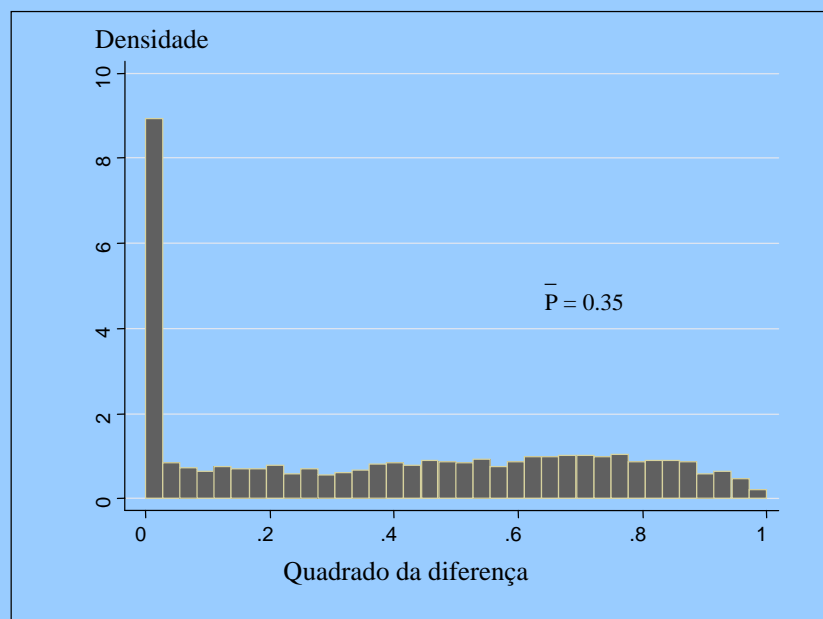
Rendimento = Retornos do capital, terra, gestão e mão-de-obra familiar

O rendimento foi subestimado porque não valorizamos a produção consumida de frutas, hortícolas, e pecuária

Conceitos para Medir a Pobreza



Distribuição da Severidade da Pobreza Rural em Moçambique, 2001-2002

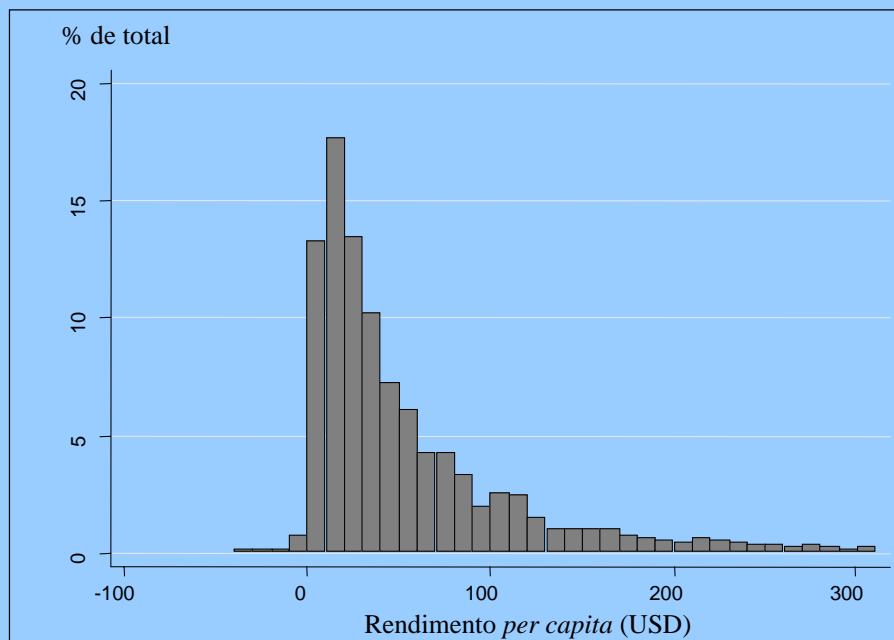


Percepção da Mudança na Condição Económica

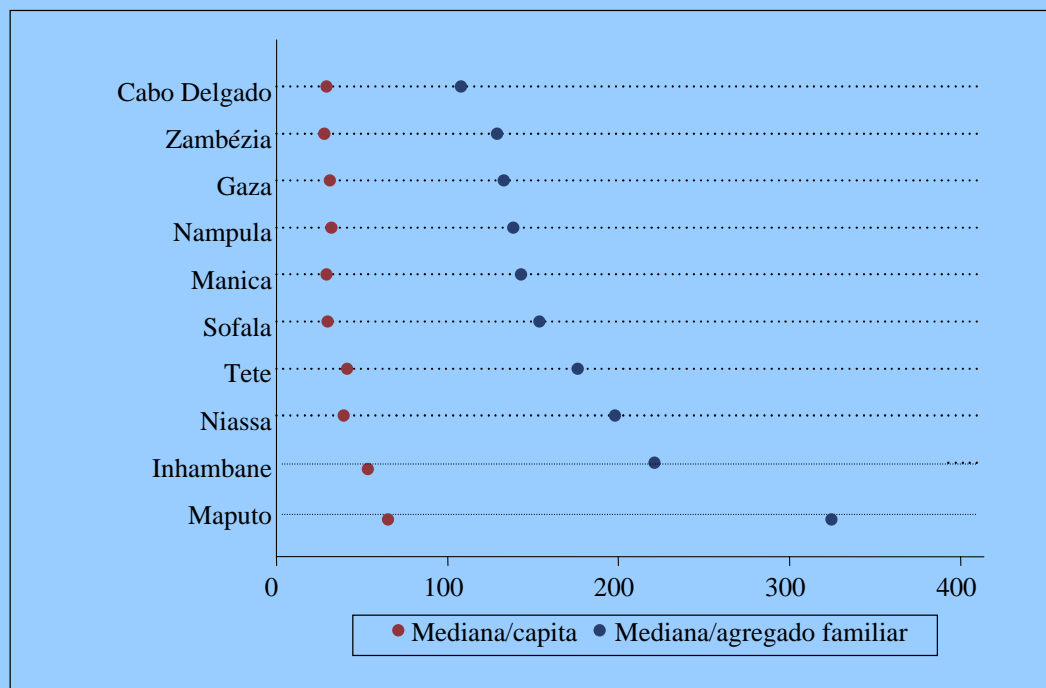
Percepção	Rendimento (USD)	Erro padrão (USD)	Número de observações
Melhorou	392	32	1.540
Não mudou	284	19	1.320
Piorou	217	14	1.941

NÍVEIS E FONTES DE RENDIMENTO DOS AGREGADOS FAMILIARES RURAIS

Distribuição Empírica do Rendimento Rural *per capita*



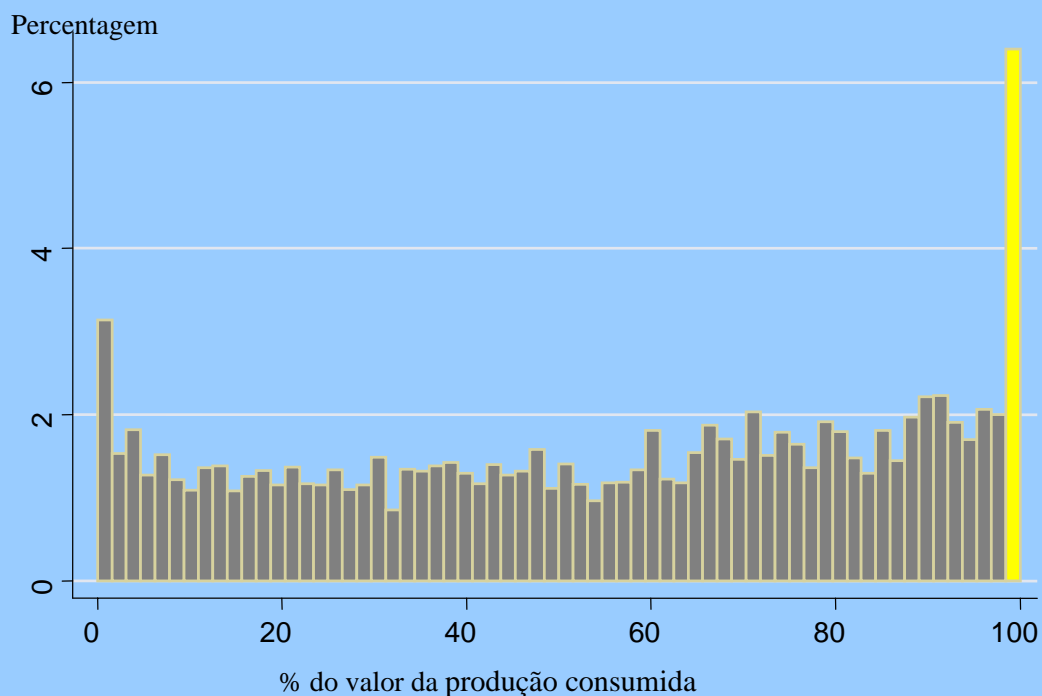
Rendimento *per capita* e Rendimento Total dos Agregados Familiares na Zona Rural, por Província



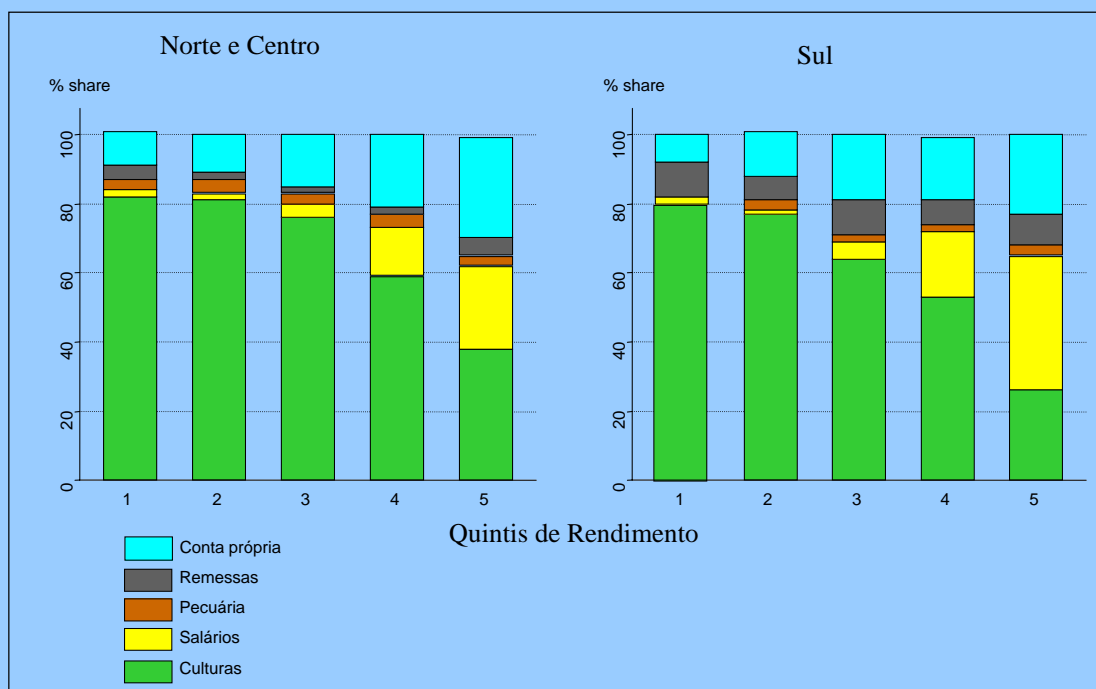
Fontes de Rendimento:

❖ Rendimento líquido das culturas	67%
Valor da produção consumida	55%
Valor da produção vendida	12%
❖ Venda de produtos pecuários	3%
❖ Fora da machamba: Conta própria	15%
❖ Fora da machamba: Salários	10%
❖ Remessas	5%

Valor da Produção Agrícola Própria Consumida Expresso como % do Rendimento Bruto do Agregado Familiar



Distribuição do Rendimento Bruto por Fonte, por quintil de Rendimento em duas Regiões de Moçambique

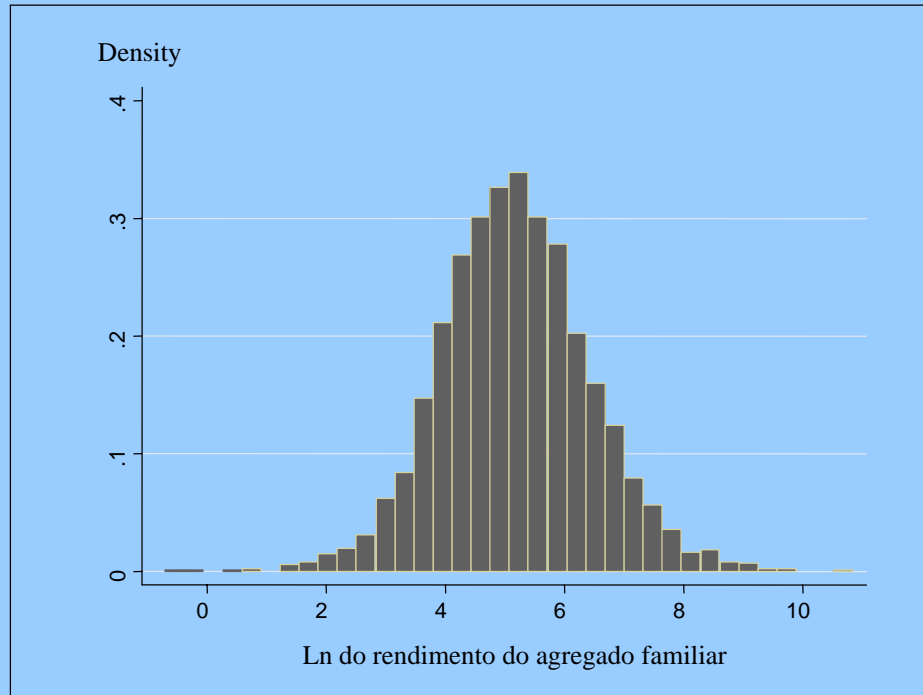


Implicações de Políticas

- Género: Desenhar programas visando viúvas
 - Diagnóstico: Pobreza
 - Recomendação: Programas visando viúvas
- Tamanho da Machamba: Incentivar o crescimento do sector familiar comercial
 - Diagnóstico: Pobreza
 - Recomendação: Políticas mais agressivas do sector público
- Tecnologia: Gerar mensagens de extensão mais rentáveis e relevantes ao nível local
 - Diagnóstico: Renda vs Extensão; Renda vs Educação
 - Recomendação: Reforçar a investigação e extensão agrícola, e a capacidade sócio-económica do sistema

- Sub-sectores Saudáveis: Ex. Tabaco
 - Diagnóstico: Aumento de Renda/Redução Pobreza, dinâmicas de rendimento
 - Recomendação : *“Não matar a galinha que põe ovos de ouro”*
- Sub-sectores Problemáticos: Reforçar os sectores de Algodão e Cajú
 - Diagnóstico: Dinâmicas de rendimento
 - Recomendação: Identificação de Políticas correctivas
- Gado: Reconhecer a importância do # de galinhas como um indicador da pobreza
 - Diagnóstico: Rendimento, Pobreza
 - Recomendação: Apoiar programas veterinários/saúde animal
- TIA: Reconhecer a importância da informação retrospectiva e de painel
 - Diagnóstico: Dinâmica de rendimento
 - Recomendação: Investir em dados e análise de painéis

Distribuição do Rendimento do Agregado Familiar com uma Transformação Logarítmica



DETERMINANTES DO RENDIMENTO: AS VARIÁVEIS MAIS IMPORTANTES

Contexto da Regressão: *Ceteris paribus*

- ➔ $\text{Ln rendimento} = 5.67 + .10 \text{ tracção} + .05 \text{ ha} + .07 \text{ preço}$
- ➔ Rendimento previsto dos agregados familiares com tracção = 25% maior
- ➔ Causalidade: e.g., preço leva duas interpretações

GÉNERO

Chefe do agregado familiar	Sinal esperado	Frequência	Renda	Pobreza ('+' mais pobre)	Percepção ('+' melhor ou '-' pior)
Homens		74%	--	--	--
Mulheres: não viúvas	-	15%	-14% **	+0.30 **	-0.16 **
Mulheres: viúvas	-	10%	-30% **	+0.65 **	-0.28 **

IDADE

Chefe da Família (Idade)	Frequência	Sinal esperado	Rendimento
< 30	23.3%		--
30 – 39	24.7%	-	1%
40 - 49	22.5%	+	-1%
50 – 59	14.9%	+	1%
> 60	14.6%	-	-1%

EDUCAÇÃO

Anos de Escolaridade	Sinal esperado	Frequência	Renda	Pobreza ('+' mais pobre)	Percepção ('+' melhor ou '-' pior)
Analfabetos	--	42%	--	--	--
1 – 2 Anos	+	17%	1%	-0.01	+0.03
3 – 4 Anos	+	26%	12%**	-0.05**	+0.13**
5 Anos ou mais	+	15%	31%**	-0.12**	+0.14*

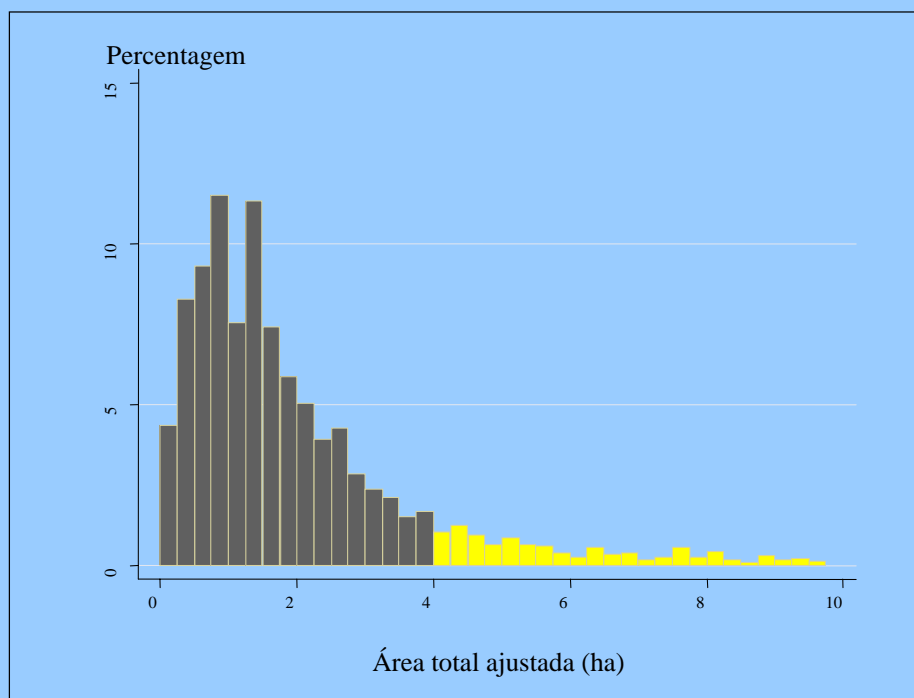
RETORNOS À EDUCAÇÃO

Anos de Escolaridade	Rendimento Líquido das Culturas	Venda Pecuária	Conta Própria	Fora da Machamba: Salário
1 – 2 Anos	-0.03	+9.70	-18.9	136.10
3 – 4 Anos	+0.04	-13.4	120.7	312.21*
5 Anos ou mais	-0.02	-3.12	271.5*	1004.84**

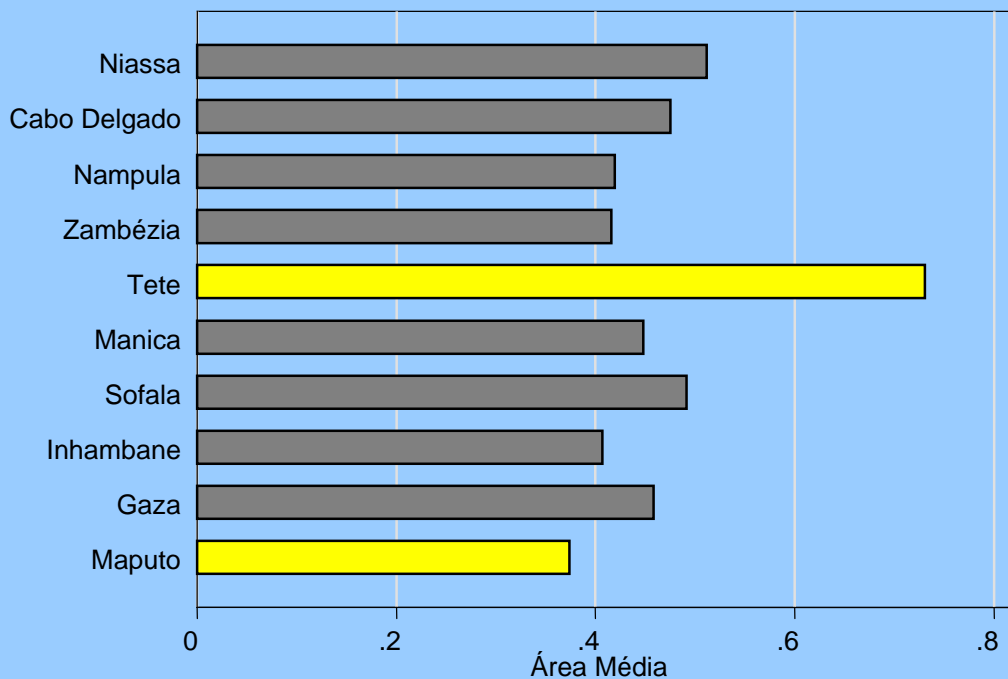
TAMANHO DA MACHAMBA

Hectares	Sinal esperado	Frequência	Renda	Pobreza ('+' mais pobre)	Percepção ('+' melhor ou '-' pior)
< 0.75	--	27%	--	--	--
0.75 – 1.745	+	41%	20%**	-0.05**	+0.09
1.75 – 4.99	+	29%	34%**	-0.09**	-0.08
> 5.00	+	3%	46%**	-0.18**	+0.01

Distribuição do Tamanho da Machamba em hectares



Área Cultivada por Adulto-Equivalente (ha)



ÁRVORES

Árvores	Sinal esperado	Frequência	Renda	Pobreza ('+' mais pobre)	Percepção ('+' melhor ou '-' pior)
Não tem cajueiros	--	67%	--	--	--
1 – 59 cajueiros	+	32%	3%*	-0.01	-0.09*
> 60 cajueiros	+	5%	13%**	-0.05*	-0.24**
Não tem coqueiros	--	80%	--	--	--
1 – 19 coqueiros	+	13%	6%	0.00	+0.06
> 20 coqueiros		7%	27%**	-0.11**	+0.03

PECUÁRIA

Pecuária	Sinal esperado	Frequência	Renda	Pobreza ('+' mais pobre)	Percepção ('+' melhor ou '-' pior)
Não tem bovinos	--	87%	--	--	--
1 – 9 bovinos	+	5%	11%	-0.03	+0.06
> 10 bovinos	+	8%	47%**	-0.12**	+0.29**
Não tem cabritos	--	64%	--	--	--
1 – 19 cabritos	+	32%	2%	0.00	+0.06
> 20 cabritos		4%	47%**	-0.05	+0.07
Não tem galinhas	--	32%	--	--	--
1 – 29 galinhas	+	63%	9%**	-0.04**	+0.09**
> 30 galinhas	+	5%	21%**	-0.11**	+0.36**

CULTURAS DE RENDIMENTO

Cultura	Sinal esperado	Frequência	Renda	Pobreza ('+' mais pobre)	Percepção ('+' melhor ou '-' pior)
Não cultiva Algodão	--	93%	--	--	--
Cultiva Algodão	+	7%	5%	-0.01	+0.02
Não cultiva Tabaco	--	96%	--	--	--
Cultiva Tabaco	+	4%	29%**	-0.12**	+0.20**

ASSOCIAÇÕES E INFORMAÇÃO

Participação	Sinal esperado	Frequência	Renda	Pobreza ('+' mais pobre)	Percepção ('+' melhor ou '-' pior)
Não pertence a Associação	--	96%	--	--	--
Pertence a Associação	+	4%	12%	-0.03	+0.03
Não recebe Extensão	--	86%	--	--	--
Recebe Extensão	+	14%	-3%	0.00	-0.05
Não tem Informação de Preços	--	65%	--	--	--
Tem Informação de Preços	+	35%	10%**	-0.05**	+0.08**

AGRO-ECOLOGIA

Agro-Ecologia	Sinal esperado	Frequência	Renda	Pobreza ('+' mais pobre)	Percepção ('+' melhor ou '-' pior)
SAT, Vale do Zambeze, Sul de Tete	?	10%	0%	-0.08	+0.15
Húmida SAT, média-elevada do Norte	+	22%	-43%**	0.00	+0.07
SAT, Costeira do Norte-Centro	?	21%	+25%	+0.21	-0.09
Húmida SAT, alta altitude do Norte-Centro	+	8%	+72%**	-0.13**	+0.48**

SAT = Zonas tropicais semi-áridas

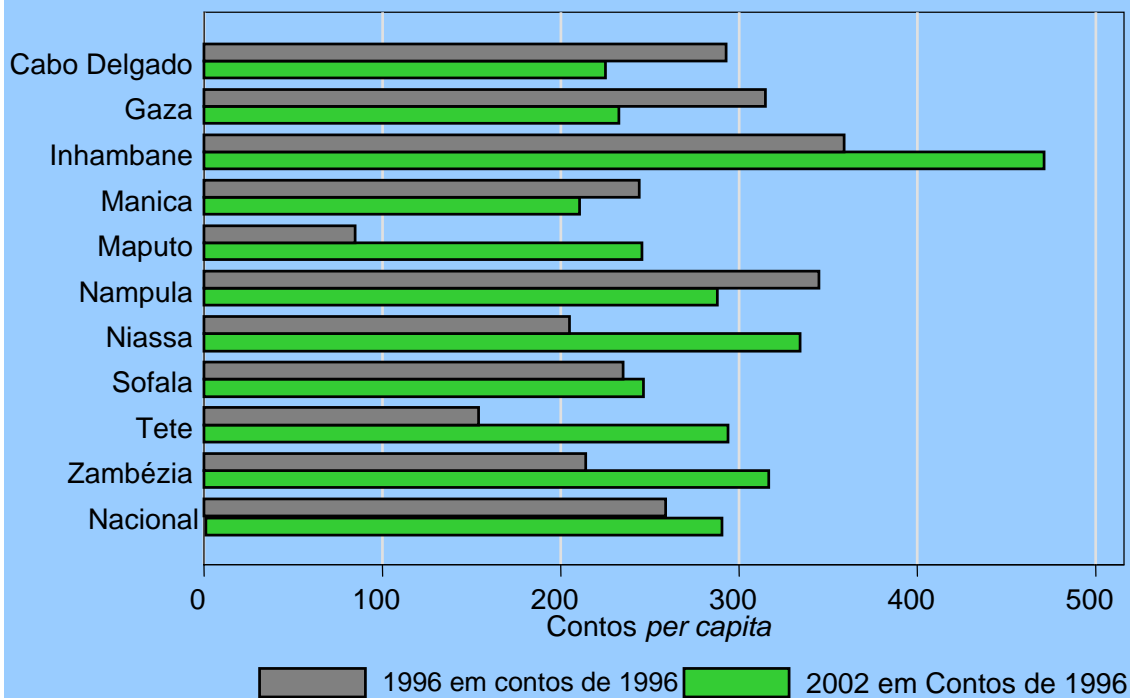
SIMULAÇÕES DE CENÁRIOS

Redução da Pobreza (%)

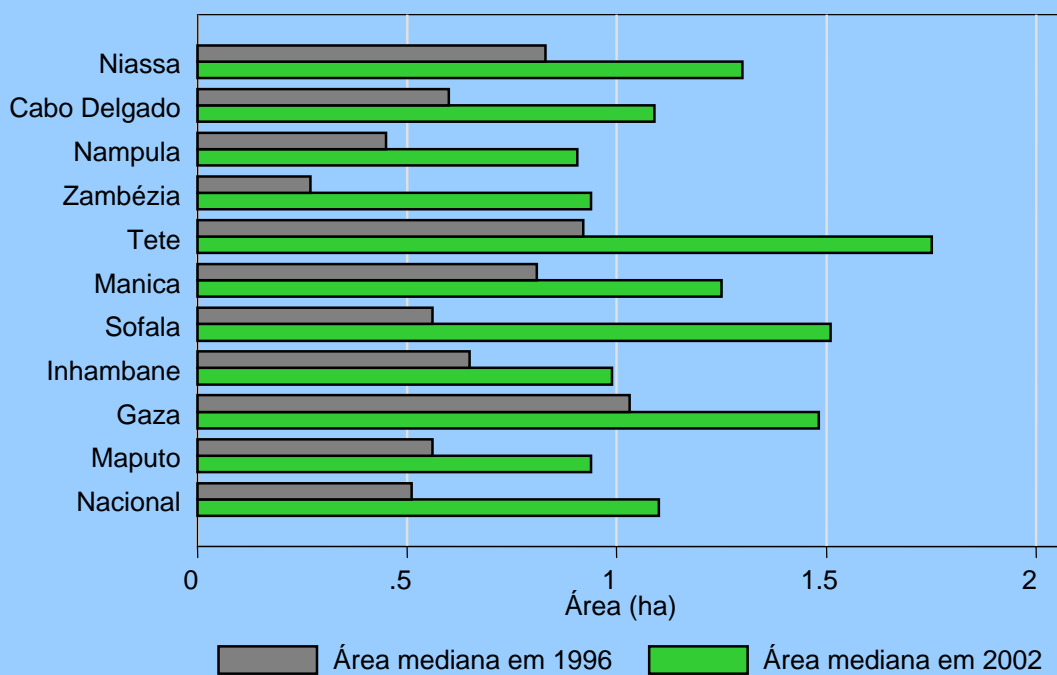
-7.0	Aumento de um nível/grau de educação
-9.3	Todos os educados movem-se para o grupo com mais anos de escolaridade
-7.0	Machambas com 1.75-5 ha movem-se para o próximo grupo (>5 ha)
-2.5	Machambas com menos de 0.75 ha movem-se para o próximo grupo (0.75-1.75 ha)
-11.5	Agregados familiares com 1-29 galinhas movem-se para o nível que tem 30 ou mais galinhas

COMPARAÇÃO DOS TIAs 1996 E 2002

Mudança no Rendimento Líquido Mediano *per capita* entre 1996 e 2002



Mudança na Área Mediana da Machamba entre 1996 e 2002



Implicações de Políticas

- Género: Desenhar programas visando viúvas
- Tamanho da Machamba: Incentivar o crescimento do sector familiar comercial
- Tecnologia: Gerar mensagens de extensão mais rentáveis e relevantes ao nível local
 - Sub-sectores Saudáveis: Ex. Tabaco
 - Sub-sectores Problemáticos: Reforçar os sectores de Algodão e Cajú
- Gado: Reconhecer a importância do # de galinhas como um indicador da pobreza
- TIA: Reconhecer a importância da informação retrospectiva e de painel

Muito Obrigado